

EDITORIAL

Este número da revista *Organon*, organizado pela Professora Ana Lúcia Liberato Tettamanzy é de uma importância capital. Nele, encontramos trabalhos que versam sobre estudos da relação oralidade-escrita, em especial, sobre as implicações epistemológicas, literárias, sociais, culturais de considerá-la no âmbito de áreas diversas. É, portanto, sem dúvida, uma reunião que elege a Universidade como o lugar da (co)existência do múltiplo e do diverso.

Felizmente, com o apoio de colegas e colaboradores, a *Organon* tem podido manter sua periodicidade e sua excelência. No caso deste número 42, uma simples vista d'olhos é suficiente para comprovar que, mais uma vez, devemos a esses colegas o êxito de uma realização bem sucedida, o que somente os trabalhos coletivos são capazes de produzir.

A impressão dessa edição foi apoiada pelo Programa de Apoio e Editoração de Periódicos Científicos, da Pró-Reitoria de Pesquisa da UFRGS, para a qual expressamos o nosso profundo agradecimento.

Ana Maria Lisboa de Mello
Valdir Nascimento Flores
(Editores)